

Doações e atividades em benefício dos usuários

O INCAvoluntário, ligado à Direção Geral, é a área responsável por comandar as atividades desenvolvidas pelo voluntariado em toda a instituição. As ações englobam de prestação de assistência a pacientes (apoio nas enfermarias, distribuição de bolsas de alimentos, auxílio financeiro, recreação etc.) a humanização do ambiente hospitalar (doação de sofás, aparelhos de ar-condicionado, quadros e plantas, entre outros). De acordo com Emília Rebelo, supervisora do setor, o INCAvoluntário procura contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares.

O voluntariado atua em conjunto com diversas áreas do Instituto. Um exemplo é o gerenciamento das doações. O INCAvoluntário, em ações assistenciais (distribuição de bolsas de alimentos e auxílio transporte, por exemplo) atende somente aos pacientes previamente avaliados em suas condições sócio-econômicas pelo Serviço Social, para que a distribuição dos itens seja feita de acordo com as necessidades reais dos usuários. Emília destaca, ainda, outra das maiores atividades da área: o auxílio-transporte, por meio da distribuição de vales aos que não têm como pagar quando precisam se deslocar para receber tratamento.

Atualmente com 645 voluntários, oito funcionários e um estagiário, o INCAvoluntário sente a necessidade de aumentar seu quadro de pessoal e de atividades. Emília conta que o maior sonho atualmente é a construção de duas sedes próprias, uma para hotelaria, para os pacientes do CEMO, por exemplo, e outra para ações de rotina. "Com isso, reduziríamos custos e poderíamos atender a grande demanda que chega até nós", completa. Em 2006, o voluntariado pretende concretizar o programa de valorização dos doadores, uma homenagem prestada àqueles que contribuem com o INCA.

A equipe gerencia as ações realizadas pelos 645 voluntários do Instituto



Farmácia Clínica é implantada no HC IV

O HC IV deu início a mais uma atividade: a Farmácia Clínica. O objetivo principal é a promoção do uso racional de medicamentos, por meio de informações técnicas fornecidas aos profissionais, acompanhamento farmacoterapêutico, além de outras ações que visam à melhoria da qualidade da assistência prestada por toda a equipe.

Algumas ações já desenvolvidas pelos farmacêuticos da Farmácia Clínica são a padronização e o treinamento da equipe de enfermagem quanto à diluição e preparo de medicamentos injetáveis; a elaboração de guia de administração de

medicamentos sólidos orais por sonda; a orientação farmacêutica diferenciada a todos os pacientes da internação hospitalar em alta; a participação do farmacêutico nas visitas diárias ao paciente internado; a abordagem do paciente e acompanhante para a coleta de informações sobre histórico de uso de medicamentos; e o seguimento farmacoterapêutico. "O apoio da direção da unidade e da equipe, além da chegada de farmacêuticos temporários com perfil para o desenvolvimento desta atividade permitiram sua implantação", diz a chefe da Área de Farmácia, Sandra Gomes.

Equipe da Farmácia do HC I apresenta trabalhos em congresso realizado em Belo Horizonte

Os farmacêuticos do HC I Bianca Alves, Tháisa Leal, João Martins, Dulce Couto, Lensie Bussinger, Ana Claudia Ribeiro e Leticia Boechat apresentaram sete pôsteres no III Congresso da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia, que aconteceu entre 20 e 23 de abril, em Belo Horizonte. Os pôsteres mostraram o trabalho desenvolvido pela Seção de Farmácia Hospitalar da unidade para oferecer medicamentos que facilitem ou viabilizem o tratamento do paciente oncológico.

Os pôsteres apresentados abordaram três aspectos importantes: a atenção farmacêutica ao paciente oncológico, a biossegurança na manipulação de medicamentos de risco e a alteração da forma farmacêutica de medicamentos disponíveis no Brasil somente sob a forma injetável, possibilitando assim o tratamento domiciliar.

Foi proposto o desenvolvimento da forma oral da cetamina

para o controle da dor de pacientes em cuidados paliativos e mostrados procedimentos farmacotécnicos e de biossegurança no preparo e administração do topotecano oral para crianças com tumores sólidos refratários. A formulação injetável da carmustina também foi adequada para possibilitar o tratamento tópico das lesões cutâneas relacionadas à micose fungóide.

Um dos principais benefícios dos trabalhos foi o aumento do contato direto do farmacêutico com o paciente.

Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Controle do Câncer (FAF)
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783 - 7
Telefone: 2157-4600
Pelo INCAvoluntário
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 16021-0
Telefone: 3970-7962